

PROJETO ACROBATAS: A GINÁSTICA GERAL NO CONTEXTO ESCOLAR

Coordenador: CRISTINA BORGES CAFRUNI

A infância e a juventude são para o ser humano um período marcante. Leva-se para toda a vida aquelas experiências vividas, boas ou ruins, em uma bagagem que não podemos nos separar: o nosso corpo. Este corpo, entende-se aqui em um sentido amplo - e não há como entender em outro sentido- é um corpo que sente, pensa e possui memória. Passamos aproximadamente um terço deste período dentro de um local o qual chamamos de escola. E na escola, verifica-se que um tempo muito reduzido, mas não menos importante, é dedicado à disciplina responsável ao nosso corpo: a Educação Física. Fora do ambiente escolar, poucas crianças e adolescentes têm a oportunidade de praticar alguma atividade, esportiva ou não, que dê uma continuidade ao trabalho realizado nas aulas de Educação Física. Neste sentido, é de extrema relevância que seja a própria escola responsável a oportunizar outras atividades, de caráter extracurricular, capazes de auxiliar no desenvolvimento dos objetivos da Educação Física. Assim, constitui-se uma experiência enriquecedora oferecer aos alunos e à comunidade uma atividade diferente das tradicionais: a Ginástica Geral. Segundo Ayoub (2004), a Ginástica Geral apresenta as seguintes características: a) A ginástica geral é uma base da ginástica, podendo ser considerada uma mescla de todos tipos de ginástica; b) Está orientada para o lazer, não possuindo, portanto, fins competitivos; c) É uma ginástica "para todos", acessível, onde participam grupos, sem restrições ou regras, sendo por isso aberta à diversidade; d) Possui um caráter adaptativo, de acordo com as possibilidades, capacidades, necessidades e interesses dos seus praticantes e do ambiente; e) Evidencia-se, em seus praticantes, uma forte manifestação de alegria e de divertimento. As manifestações da Ginástica Geral ocorrem através de apresentações, podendo estar presentes vários tipos de ginástica, com aparelhos ou não, e diversas formas de danças. A própria Federação Internacional de Ginástica (FIG) reconhece e classifica esta modalidade em dois grupos: ginástica e dança, e ginástica de aparelhos. Ou seja, a Ginástica Geral permite uma diversidade de interações culturais proporcionada por uma única modalidade. A partir das características previamente apresentadas, pode-se perceber que a Ginástica Geral permite que o desenvolvimento do aluno ocorra de uma forma multidimensional, respeitando suas individualidades e sem deixar de lado o caráter social e afetivo. Para praticá-la não é necessário seguir regras rígidas ou apresentar um rendimento mínimo. Por outro lado, aqueles alunos que apresentam uma

maior facilidade nos exercícios também terão a possibilidade de demonstrar seu potencial. Um fator positivo é a realização do trabalho em conjunto, onde um praticante necessita do outro, independente das suas diferenças. Em forma de síntese, a Ginástica Geral é uma atividade que contribui para a formação geral dos alunos, através de vivências prazerosas e positivas. Projeto Acrobatas Com principal objetivo de oferecer aos alunos e à comunidade a prática da Ginástica Geral, o Projeto Acrobatas surgiu em agosto de 2007 no Colégio de Aplicação da UFRGS. O público alvo é de meninos e meninas com idades compreendidas entre 07 e 12 anos. Como objetivos específicos, o Projeto Acrobatas visa: a) Enriquecer o repertório motor dos alunos através das diversas práticas que serão proporcionadas no decorrer do Projeto; b) Proporcionar uma diferente forma de expressão e comunicação, a expressão corporal, através de apresentações internas (na escola) e externas (em ambientes diferentes da escola); c) Vivenciar o tema proposto de maneira completa, possibilitando a participação de outras disciplinas com objetivo de compreender melhor todas as áreas relacionadas a ele de maneira integrada (Neste item privilegia-se o espaço para a interdisciplinaridade, favorecendo ligações com outras áreas, segundo a concepção de que o conhecimento não se processa isoladamente, de acordo com Ferreira (2006); d) Estimular as relações sociais nas aulas, onde cada aluno terá um importante papel dentro do grupo em que atua. As aulas são realizadas em dois encontros semanais com duração de sessenta minutos. Em função da limitação do material disponível, os conteúdos possíveis de serem desenvolvidos nas aulas englobam (Santos, 2001): a) Acrobacias básicas. b) Acrobacias em grupos. c) Formações corporais diversas. d) Deslocamentos. e) Saltos e giros. f) Movimentos rítmicos. g) Laboratório de movimentos. h) Determinação e estudo do tema i) Elaboração da coreografia. A manifestação da modalidade culmina com a apresentação final. É um momento de extrema relevância para os alunos, pois além de demonstrar o trabalho realizado nas aulas, enfatiza a expressão e a comunicação corporal. Este evento preza pela estética dos movimentos. Pretende expressar ao público, um sentimento, uma manifestação cultural, um significado. Observa-se assim, a riqueza de todo o trabalho através deste momento. A apresentação geralmente ocorre em algum evento do colégio, aproveitando o público presente para assistir à demonstração dos alunos. Após algumas apresentações internas e externas, sugere-se a realização de um Festival de Ginástica. O Festival é um encontro entre vários grupos de Ginástica Geral, onde serão realizadas apresentações destes grupos, visando uma interação com os praticantes da comunidade ou de outras localidades. Trata-se de um evento de dimensões reduzidas, em alusão a Gymnaestrada. A Gymnaestrada é o "Festival Mundial de Ginástica Geral", realizado a cada quatro anos, uma manifestação

não-competitiva destinada a todos que pretendem participar com suas apresentações gímnicas ou de dança. Este encontro de diversos povos contou com a participação de vinte e cinco mil pessoas na última edição (2003) em Lisboa, tornando-o o maior evento do planeta (Almeida, 2003). Isto significa uma imensa interação cultural proporcionada por uma única modalidade. Tendo em vista o crescimento do Projeto, constitui-se relevante a realização de uma avaliação, através de diferentes instrumentos. Deve-se considerar a opinião dos alunos que fazem parte do projeto, do professor coordenador do projeto, dos professores do departamento de Expressão e Movimento, dos professores de outras disciplinas e dos pais. Pretende-se registrar dados que permitam uma melhoria do projeto, avaliando itens como: participação dos alunos, socialização, afetividade, satisfação com a atividade, empenho, etc. Até o presente momento, pode-se concluir que a Ginástica Geral é uma atividade que possibilita uma riqueza ilimitada de enfoques, sejam eles da área da Educação Física ou não. O material pode limitar a prática, mas não deve impedir que crianças pratiquem e conheçam o mundo da ginástica.